

Gestão integrada do currículo no 1º CEB

Porto, janeiro de 2012

Gestão integrada do currículo no 1º CEB

1. O QUE É o currículo do 1º CEB?
2. PORQUÊ gerir o currículo de forma integrada no 1º CEB?
3. PARA QUÊ gerir o currículo de forma integrada no 1º CEB?
4. COMO gerir o currículo do 1º CEB de forma integrada?
5. QUE conhecimento profissional específico dos professores do 1º CEB?
6. QUE formação para a gestão integrada do currículo no 1º CEB?

1. O que constitui o currículo no 1º CEB?

**Entre os 6 e os 10 anos
a criança
inicia-se nas aprendizagens formais**

```
graph TD; A[Entre os 6 e os 10 anos  
a criança  
inicia-se nas aprendizagens formais] --> B[As aprendizagens que,  
num dado tempo e numa dada sociedade,  
se consideram fundacionais de todas as aprendizagens futuras]; B --> C[Aprendizagens de base];
```

**As aprendizagens que,
num dado tempo e numa dada sociedade,
se consideram fundacionais de todas as aprendizagens futuras**

Aprendizagens de base

1. Aprendizagens de base

... as bases do conhecimento específico de cada disciplina:

- respeito pela especificidade e rigor de cada área do saber;
- não redução ou diluição dos saberes disciplinares específicos.

... as bases da compreensão do mundo:

- questionamento integrador sobre o real → decomposição e análise específica → resposta global e integrada.

... as bases da inserção na sociedade:

- integração e adequação aos valores, conhecimentos, comportamentos e atitudes dessa sociedade;
- questionamento, rejeição e inovação desses valores, conhecimentos, comportamentos e atitudes.

2. Porquê gerir o currículo de forma integrada no 1º CEB?

O conhecimento decorre da interacção do sujeito com o ambiente e da reestruturação da compreensão através da experiência

O conhecimento é construído por grupos de sujeitos através da interacção uns com os outros, partilhando experiências e a percepção sobre as experiências, desenvolvendo um sentido comum do real

Os diferentes modos de pensar, específicos de cada área do saber e decorrentes das diferenças inerentes ao tipo de evidências em estudo podem ser preservados quando se usa uma abordagem integrada.

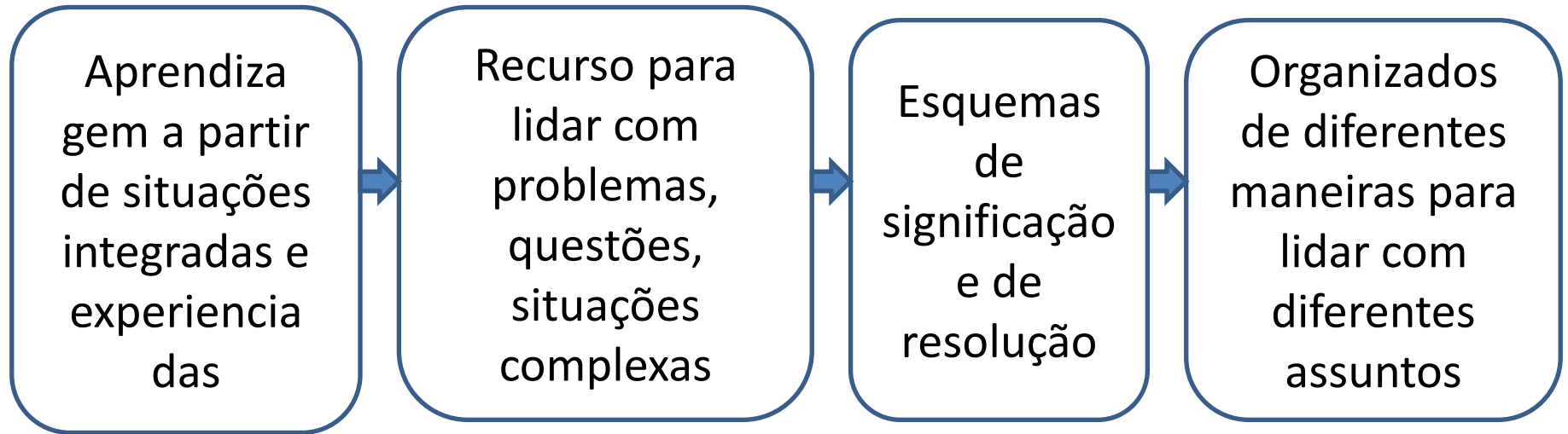
A aprendizagem assim realizada promove a integração do conhecimento com a experiência pessoal e colectiva, sendo mais facilmente apreendida, compreendida, evocada e mobilizada

3. Para quê gerir o currículo do 1º CEB de forma integrada?

“Quase todos têm tido ocasião de recordar os seus dias de escola e reflectir sobre o que terá acontecido ao conhecimento que supostamente assimilaram durante os anos de escolarização...mas tal conhecimento foi tão segregado quando foi adquirido, e por isso tão desprendido das suas experiências, que não se encontra disponível perante as condições actuais da vida.”

(Dewey, 1938: 48)

3. Para quê gerir o currículo do 1º CEB de forma integrada?



Saber usar o conhecimento na resolução inteligente de problemas é um poder real se reflecte que no desenvolvimento individual e na inserção e possibilidade de intervenção social

3. Para quê gerir o currículo do 1º CEB de forma integrada?

Para que os alunos...

- ... progridam na aprendizagem, construindo e integrando os seus conhecimentos, aprofundando a sua compreensão do mundo e o uso das suas capacidades,
- ... relacionem os conhecimentos entre si, dando-lhes um sentido face a situações concretas ou abstractas, que é necessário resolver,
- ... mobilizem conhecimentos e procedimentos de forma pertinente e eficaz para resolver as situações que surgirem.

4. Como fazer o planeamento curricular integrado?

Exemplo 1: planeamento em matriz disciplinar

	Língua portuguesa	Matemática	Estudo do meio	Educ. artística e Educ. Física
Se ma na 1	Leitura de um excerto de “O segredo do rio” Planeamento e escrita do resumo do texto oralmente e por escrito Distinção entre diferentes tipos de frase	Resolver problemas e fazer exercícios envolvendo medidas de capacidade (l e dl)	Levantamento dos locais de pesca e das principais espécies pescadas da/na região	Dramatização do texto Ilustração do texto
Se ma na 2	Revisão dos textos produzidos Melhoramento de um dos textos: organização textual, pontuação, aumento do comprimento médio dos enunciados	Resolver problemas relacionados com as medidas de tempo	Estudo da pesca como fonte de alimentos e de matérias primas	.../...
.../...	.../...	.../...	.../...	.../...

4. Como gerir o currículo de forma integrada no 1º CEB?

A tentativa de integração curricular numa matriz disciplinar tende a ser organizada a partir dos conteúdos...

os conteúdos mantêm a especificidade da área disciplinar de que fazem parte,

a tentativa de os integrar tem como efeito:

- a sua simplificação e redução abusiva, desvirtuando a sua base científica e podendo dar origem a incorrecções;
- a artificialidade das relações entre conteúdos, o que torna o processo ineficaz.

4. Como gerir o currículo de forma integrada no 1º CEB?

A integração curricular consegue-se a partir do planeamento estratégico do ensino.

“Estratégia é a concepção global, intencional e organizada de uma acção ou conjunto de acções , tendo em vista a consecução das finalidades desejadas” (Roldão, 2009: 68)

4. Como gerir o currículo de forma integrada no 1º CEB?

A integração curricular não é uma estratégia recente de organização da aprendizagem...

- Os centros de interesse de Décroly
- O método dos projectos de Kilpatrick
- A investigação do meio em Freinet
- A leitura crítica e dialógica do real em Paulo Freire
- Os projectos de desenvolvimento curricular de Stenhouse e Elliot

.../...

4. Como fazer o planeamento curricular?

Conceber estrategicamente a acção de ensinar (Roldão, 2009)

I
**Organizar uma estrutura
de base e condições para...**

Resulta num plano

Primeira operação:
Estabelecer a acção a desenvolver para atingir o objectivo, num dado período temporal

Segunda operação:
integrar - sequenciar -
ligar

II
**Conceber e fundamentar a acção de ensinar:
“como pôr em prática cada uma destas ideias,
de forma a que os alunos aprendam o que está
previsto”**

Resulta numa planificação

Terceira operação:
Pensar o “como” ligado ao “para quê” de todas as actividades e da sua ligação

Quarta operação: pensar o “como” em detalhe
Organizar cada actividade /situação de apr.
Prever as tarefas e os materiais p/ cada act.
Prever instrumentos de e para organização das tarefas
Prever actividades e respectivos instrumentos de avaliação

O planeamento e desenvolvimento integrado do currículo...

Parte de:	<ul style="list-style-type: none">-questões sobre a experiência pessoal ou colectiva-Situações-problema- grandes temáticas
Pressupõe uma intenção didáctica:	Resulta da selecção de uma estratégia geral que, de entre todas as opções possíveis, é aquela que mais possibilidades tem de dar origem a aprendizagem
Requer um planeamento estratégico:	<p>.... estabelecendo um plano geral consubstanciado numa sequência de etapas</p> <p>... definindo depois uma operacionalização detalhada e técnica de cada etapa: actividades, tarefas, formas (tempo, espaço, papel dos intervenientes) e recursos</p>

Criação de situações de aprendizagem integrada

(Roegiers, 2006)

Situações criadas a partir de questões, problemas, grandes temáticas:

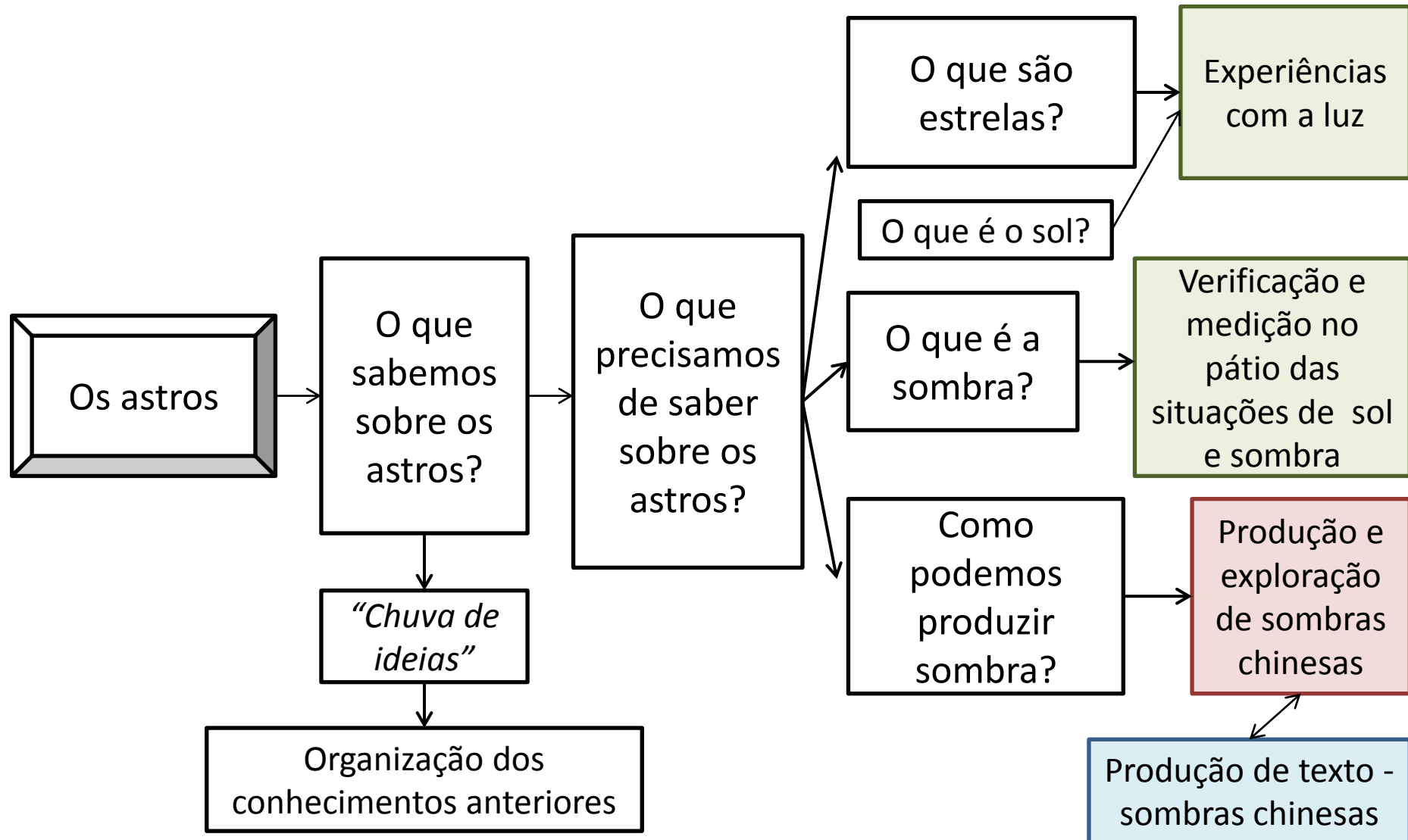
Concebidas e organizadas para todo o grupo com vista a uma nova aprendizagem (novos conhecimentos, novos procedimentos, novas capacidades).

Situações - meta:

Concebidas e organizadas para a mobilização e integração de diversos conhecimentos e para a avaliação do seu domínio pelos alunos.

4. Como fazer o planejamento curricular integrado?

Exemplo 2: planejamento em fluxograma



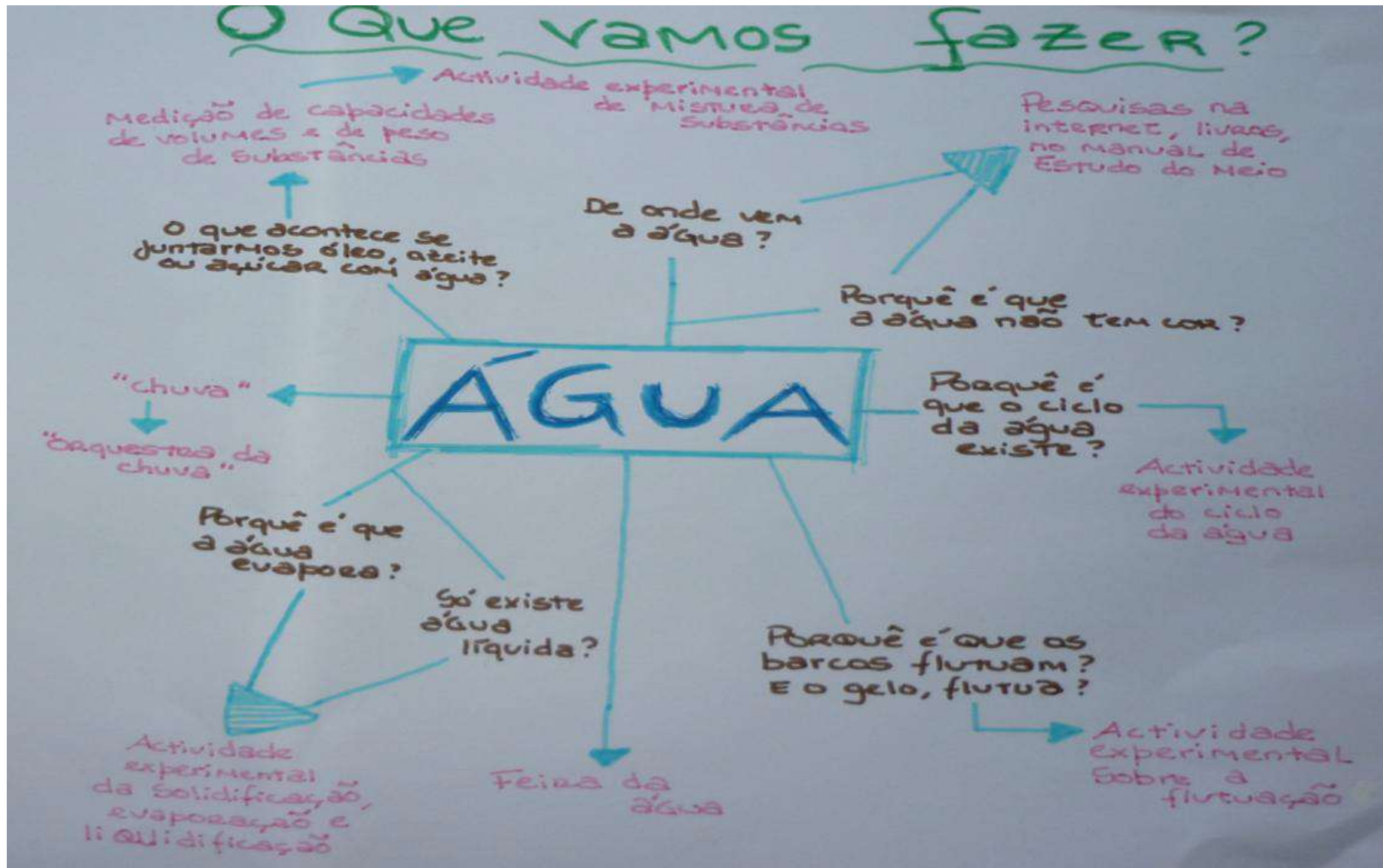
4. Como fazer o planeamento curricular integrado?

Exemplo 3: planeamento em rede ou teia



4. Como fazer o planeamento curricular integrado?

Exemplo 3.1. - planeamento em teia com os alunos. in: Pinto e Ferreira (2011).



4. Como fazer o planeamento curricular integrado? Do plano à planificação. In: Pinto e Ferreira (2011).

OBJECTIVO: Realizar estimativas e medições com unidades de medida não convencionais.

ESTRATÉGIA: Partindo da actividade realizada em Estudo do Meio (Flutuação), os alunos, em grupos, devem prever e confirmar a quantidade de água utilizada, utilizando uma proveta.

Depois, confrontados com vários recipientes, devem colocá-los por ordem crescente de capacidade e verificar se essa ordem está correcta.

Em seguida é fornecida aos alunos uma certa quantidade de água, que só enche completamente um dos recipientes que eles ordenaram previamente. Os alunos devem tentar perceber qual o recipiente adequado e estimar a capacidade dos restantes recipientes.

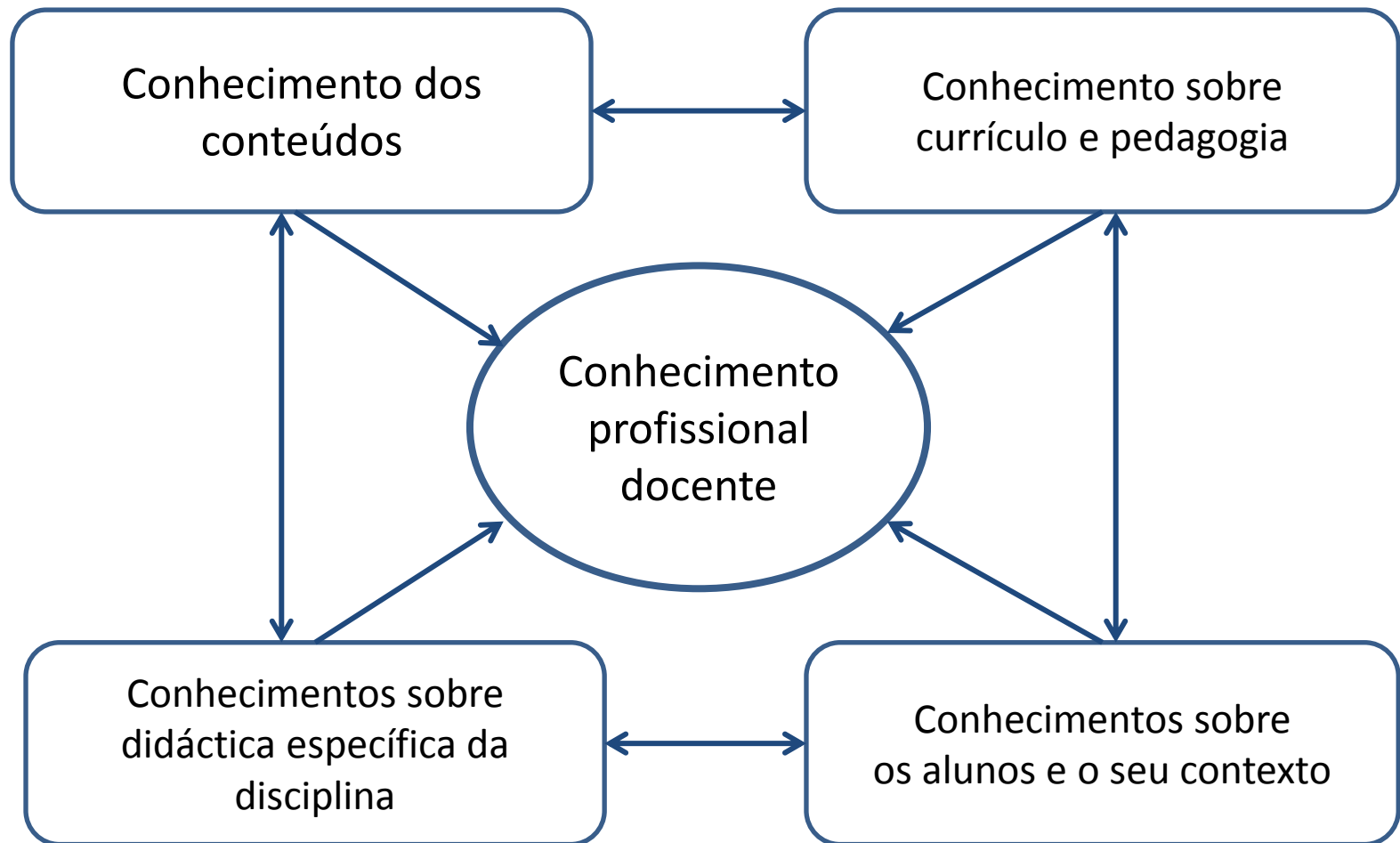
Para terminar a actividade, realiza o mesmo trabalho com o grande grupo, utilizando recipientes de várias formas, mas com capacidades iguais (1 litro).

Os alunos devem tirar conclusões.

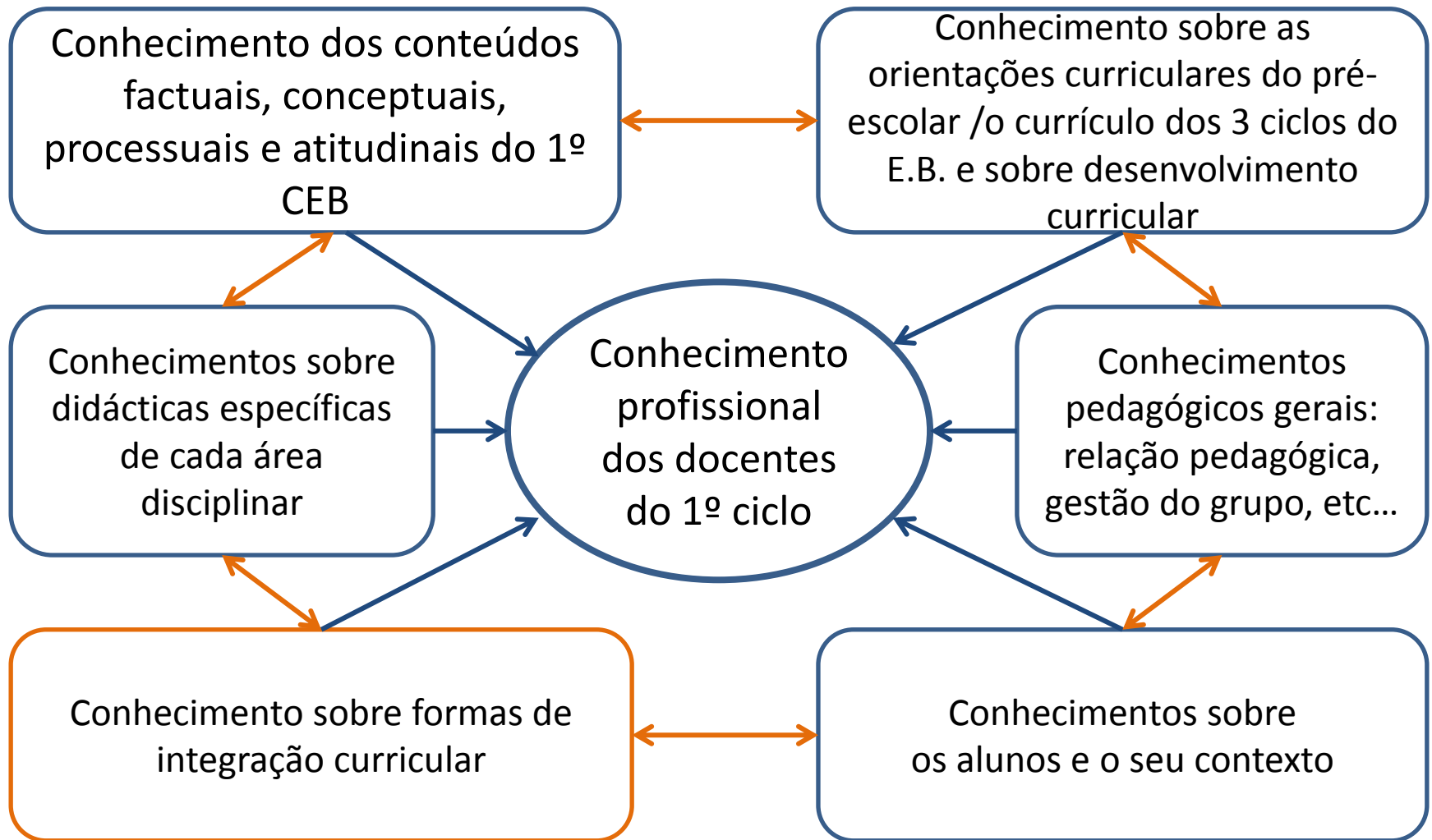
INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

- Presta atenção ; intervém espontaneamente, solicitando permissão para falar
- Respeita a opinião dos outros, coopera com os colegas
- É autónomo na realização da tarefa
- Confronta as estimativas realizadas com a realidade
- Estima a capacidade aproximada de cada recipiente

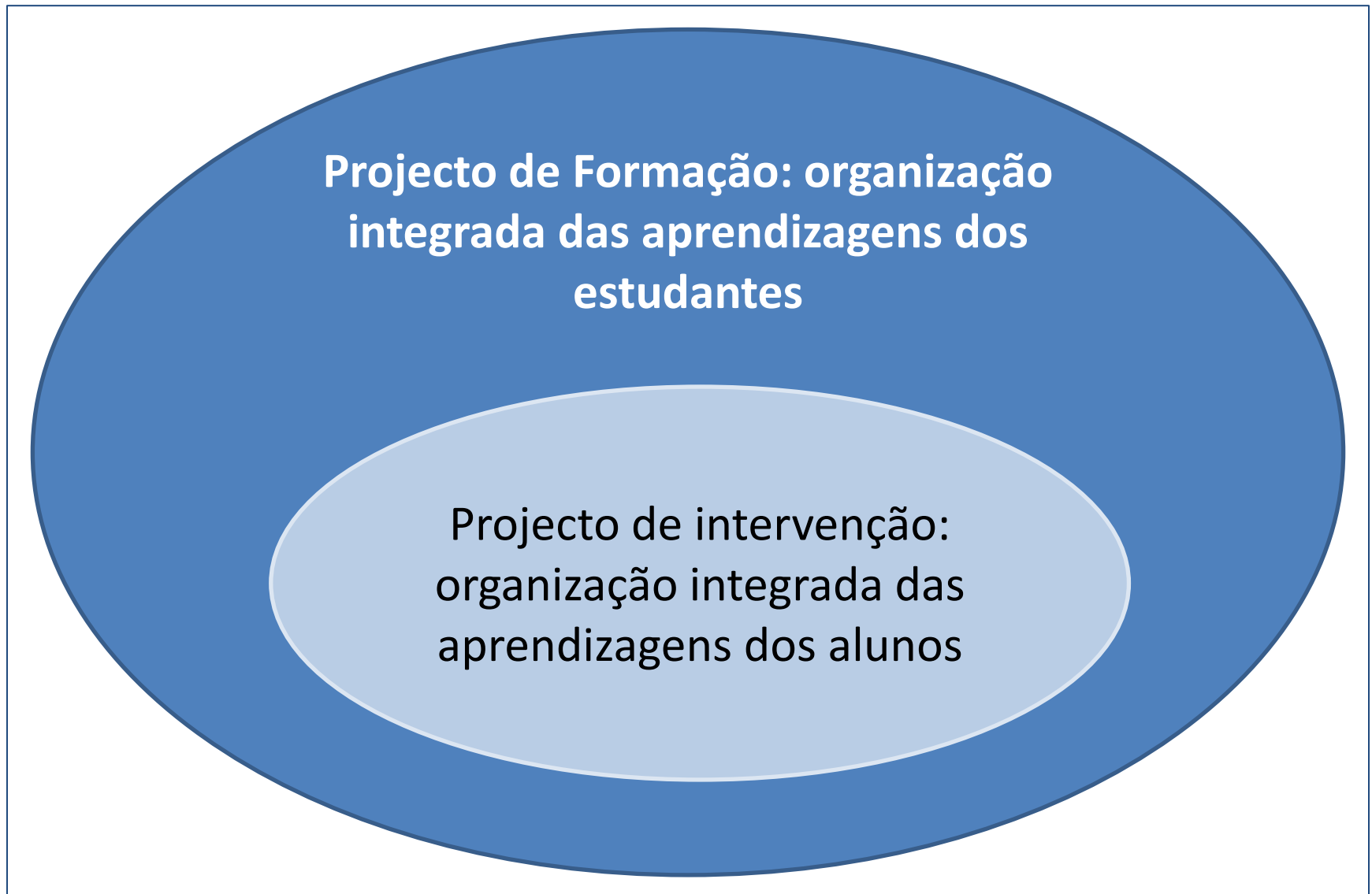
5. Existe um conhecimento profissional específico dos professores de 1º CEB?



5. Existe um conhecimento profissional específico dos professores de 1º CEB?



6. Que formação para a gestão integrada do currículo?



Intervenção em Situações Educativas no 6º semestre

